



RUBEM FONSECA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Bruna Carolina Eckerleben ¹

Demétrio Alves Paz ²

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica com o uso de textos literários de Rubem Fonseca para o Ensino Médio, a partir da teoria de Letramento Literário proposta por Rildo Cosson, aplicada em uma escola do município de Cerro Largo. O trabalho faz parte do projeto O conto em Língua Portuguesa em sala de aula. Acreditamos que o conto seja a porta de entrada para conquistar novos leitores e introduzi-los ao estudo e leitura da literatura. Dessa maneira, resolvemos usá-lo como ferramenta para colaborar com a formação de novos leitores. Partimos da perspectiva de que a literatura contemporânea é pouco trabalhada e divulgada na escola por não ter sido ainda sacralizada pela tradição. Além disso, há certo preconceito (e desconhecimento) por parte de alguns professores em ler textos atuais em sala de aula. Uma das principais características da obra de Rubem Fonseca é a violência. Ela não é somente física (agressões, estupros, assassinatos, roubos), mas principalmente verbal: seus personagens dizem palavrões, chocam pelos seus pensamentos, e principalmente pela linguagem utilizada pelo autor: objetiva, direta e seca, um diferencial e, ao mesmo tempo, um problema para a escola brasileira, muitas vezes ainda ligada a valores morais questionáveis. Nossa perspectiva é mostrar que o autor parte de uma realidade que não queremos e não gostamos de ver para mostrar algumas facetas do ser humano e compreender que a função da arte não é só mostrar o belo e entreter, mas também provocar reflexão por parte do leitor. Partindo da proposta de Rildo Cosson, elaboramos atividades levando em conta as quatro etapas propostas pelo autor: motivação, leitura, interpretação e produção. Os contos tiveram grande aceitação tanto por parte dos alunos quanto por parte do professor, visto ser uma leitura proveitosa, rápida e de fácil compreensão, além de ser curto e de poder ser lido em sala com os alunos. Em cinco aulas foram trabalhados os dois contos, com motivação, leitura, interpretação e produção. A motivação serve para introduzir o assunto do texto ao aluno, estabelecendo relações entre a realidade do aluno e a apresentada no conto. As atividades de interpretação tiveram o intuito de ir além do texto e relacioná-lo com o contexto dos alunos, visto que concebemos a linguagem

¹ Graduanda em Letras – Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, Bolsista de Iniciação Científica do projeto O conto em Língua Portuguesa em sala de aula, edital 03/2012 – ARD FAPERGS. brunac63@gmail.com

² Professor Adjunto 2, Doutor em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, Orientador do Projeto O Conto em Língua Portuguesa em sala de aula, aprovado no edital 03/2012 – ARD FAPERGS. demetrio.paz@uffs.edu.br

como um processo de constituição do sujeito, assim como vemos a importância da leitura no estabelecimento de relações entre sujeito e o mundo. A leitura deu-se de duas formas: individual (de forma silenciosa) e coletiva (oralmente) feita pelos alunos. Em relação à produção textual dos alunos, ela foi extremamente positiva para incentivar não só a leitura, mas também a produção de contos por parte deles. Percebemos que atividades como as aqui propostas e o uso de textos contemporâneos têm muito a contribuir para a melhoria do ensino de literatura e do fomento à leitura em sala de aula.

Palavras-chave: Conto. Ensino de Literatura. Leitura. Ensino Médio.